

**AValiação DE CINCO GRAMÍNEAS PROMISSORAS SOB PASTEJO  
EM PARAGOMINAS, PARÁ, BRASIL**

Miguel Simão Neto, Emanuel A.S. Serrão e  
Jonas B. da Veiga

EMBRAPA/CPATU

E R C

O ensaio está sendo conduzido no Campo Experimental de Paragominas, da EMBRAPA/CPATU, localizado na região Guajarina, Estado do Pará, a 3°05' de latitude sul e 47°21' de longitude oeste, com temperatura média de 26.3°C (Fig. 1) e precipitação média anual de 1400 mm, pertencente ao ecossistema de bosque semisempre verde. Os resultados das análises granulométrica e química do solo do experimento (0-20 cm de profundidade) são mostrados na Tabela 1.

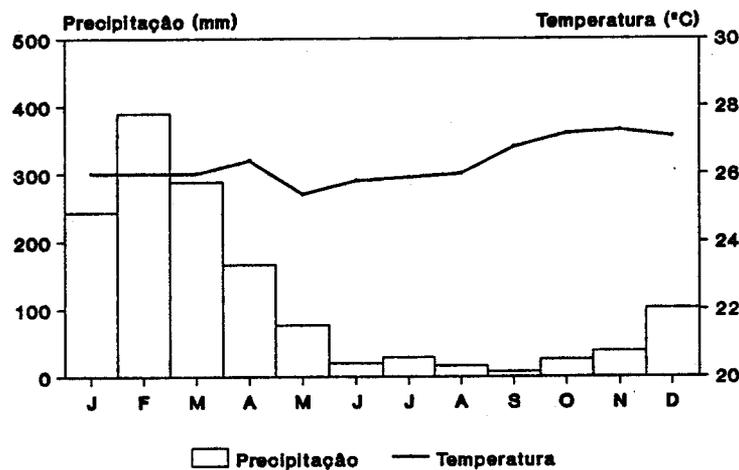


Figura 1. Características climáticas da área experimental (Paragominas, Pará, Brasil, 1980-1988).

Tabela 1. Resultados das análises granulométrica e química do solo do experimento (0-20 cm de profundidade).

Areia	Silt	Argila	pH	MO	P	CI (meq/100g)			
						Ca	Mg	K	Al
(%)	(%)	(%)	H <sub>2</sub> O	(%)	ppm				
4	24	72	5.5	2.0	1.3	3.43	0.89	0.26	0.0

## Objetivos

Avaliação agrônômica, sob pastejo, de gramíneas promissoras selecionadas através de ensaios de pequenas parcelas.

## Materiais e métodos

As gramíneas avaliadas são Panicum maximum CPATU 130 (Tobiatá), P. maximum CPATU 132 (CPATU 132), Brachiaria brizantha CPATU 20 (Marandu), Paspalum secans CPATU 780 (Paspalum) e Pennisetum purpureum CPATU 1284 (Elefante anão). O plantio das gramíneas foi efetuado em janeiro de 1986, em piquetes de 0,5 ha cada, havendo duas repetições por gramíneas.

A área experimental, originalmente uma pastagem de capim andropogon mal estabelecida, foi preparada mecanicamente, o plantio foi feito por mudas em covas, no espaçamento de 1 m x 1 m. A adubação de estabelecimento foi de 50 kg de  $P_2O_5$ /ha. O material de propagação foi retirado de plantios efetuados na estação anterior, nas proximidades do experimento. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso. O pastejo foi iniciado em março de 1987, em caráter pré-experimental, sendo as avaliações iniciadas em junho do mesmo ano.

Os piquetes estão sendo manejados em sistema rotacional entre as repetições, com períodos de ocupação e descanso de 14 dias. O número de animais (novilhos de dois a três anos) é variável para as gramíneas, em função da disponibilidade de forragem determinada ao início de cada período de pastejo. Os animais são retirados dos piquetes quando a disponibilidade de forragem for inferior a 600 g/m<sup>2</sup> e a 1200 g/m<sup>2</sup>, respectivamente, para Marandu e Paspalum, e para Tobiatá e Cpatu 132.

Estão sendo colhidas amostras de forragem para determinação de matéria seca e da proporção de caule, folha e material morto. Ainda não foram feitas análises estatísticas dos resultados.

## Resultados

As gramíneas que apresentaram melhor estabelecimento foram o Tobiatá e o Marandu. Após o início do período seco de 1987 (julho a dezembro) o Elefante anão sofreu severo ataque de cochonilha (Antonina graminis), ficando totalmente destruído em ambas as repetições. No início de 1988 essa gramínea foi substituída pela Brachiaria dictyoneura CIAT 6133, (Dictyoneura), que também tem se mostrado promissora em ensaios de parcelas. O experimento sofreu uma interrupção no período de junho a novembro de 1989, devido a entrada acidental de muitos animais nos piquetes, ocasionando um superpastejo. O pastejo na Dictyoneura teve início em janeiro de 1989. Os resultados obtidos de junho de 1987 a dezembro de 1989 são apresentados na Tabela 2.

O Paspalum, apesar da elevada taxa de lotação adotada (2,41 novilho/ha/ano) e boa disponibilidade de folhas (2750 kg MS/ha), praticamente não foi consumido pelos animais, provavelmente devido a baixa qualidade da forragem. Por esse motivo, o pastejo dessa gramínea foi encerrado em junho de 1989. A B. dictyoneura tem apenas 91 dias de avaliação,

portanto não pode ainda ser comparada às outras gramíneas, embora tenha bom potencial (média de 6 novilhos/ha/período de 14 dias). O CPATU-132 apresentou a menor capacidade de suporte (1,10 novilho/ha/ano) e disponibilidade de folhas (1547 kg MS/ha). O Marandu e o Tobiata são as gramíneas mais promissoras até o presente, ambas com capacidade de suporte de 2.13 a 2.05 novilho/ha/ano e disponibilidade de folha de 2019 e 3360 kg MS/ha, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2. Disponibilidade de forragem e percentagem de folha, caule e material morto de gramíneas promissoras e número médio de animais e de dias de pastejo, em Paragominas-PA (1987-1988).

Características	Tobiata	Marandu	C-132	Paspalum	Dictyoneura
Altura média da pastagem (cm)	98	48	69	68	51
Disponibilidade total de forragem (kg MD/ha/14 dias)	12.461	9.320	7.367	8.216	9.150
Disponibilidade de folhas (kg/MS/ha)	3.360	2.019	1.547	2.750	4.018
% Folhas	27	22	21	31	44
% Caule	35	35	34	40	42
% Material morto	38	43	45	29	14
Número médio de novilhos/ha/14 dias	7.04	6.10	5.40	7.98	6.00
Número médio de novilhos/ha/ano	2.13	2.05	1.10	2.41	2.86
Número de dias de pastejo	224	259	147	224	91